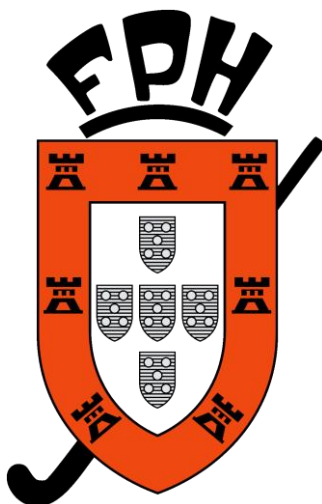




**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei
Filada na Federação Europeia de Hóquei
Membro do Comité Olímpico de Portugal



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

08 de novembro de 2024





Índice

Introdução	4
1. Caracterização da Federação	9
1.1. Dados de Identificação	9
1.2. Estrutura Orgânica da Federação	9
1.3. Órgãos Estatutários 2020-2024	10
1.4. Época Desportiva e Variantes	11
1.5. Categorias e Escalões etários.....	11
1.6. Modernização	11
2. Atividade Desportiva	13
2.1. Definição de Objetivos.....	13
2.2. Organização de Quadros Competitivos	14
2.3. Competição Internacional.....	15
A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento.....	15
B. Participação em Provas Internacionais.....	17
2.4. Programas de Desenvolvimento.....	18
A. Hóquei nas Escolas.....	18
B. Hóquei DI	19
C. Hóquei Turismo.....	20
D. Hóquei Feminino.....	20
E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens.....	21
3. Arbitragem	22
3.1. Definição de Objetivos.....	22
3.2. Novos Árbitros e Juízes	23
3.3. Atividades	23
4. Formação de Recursos Humanos	24
5. Marketing e Comunicação	26
6. Proposta de Orçamento para 2025	27



Introdução

Caros Membros e Colaboradores,

É com grande satisfação e determinação que apresentamos o Plano de Atividades e Orçamento para o próximo ano. Este documento reflete o compromisso contínuo da Federação Portuguesa de Hóquei em promover e fortalecer a modalidade em todas as suas vertentes.

Aqui expressamos a nossa gratidão pela dedicação e empenho contínuos de todos os envolvidos, que tornaram possível alcançar marcos significativos e estabelecer bases sólidas para o futuro.

Este é um Plano de Atividades e Orçamento feito com base nas nossas ideias e assumindo uma lógica de continuidade do trabalho desenvolvido, no entanto, sabemos que podem ser outros os órgãos sociais da FPH em 2025. É nossa crença que este Plano serve os melhores interesses da modalidade, sem ter em conta quem serão os futuros órgãos sociais.

Ao iniciarmos este novo capítulo, é importante realçar alguns dos desenvolvimentos mais marcantes que continuarão a guiar as nossas ações em 2025 e moldaram o percurso da nossa federação nos últimos anos:

Seleções Nacionais

É a parte mais visível da FPH e do trabalho desenvolvido, uma vez que as preparações e competições são trabalhadas pelo staff da FPH.

O conseguirmos estar novamente no EuroHockey Championship II enche-nos de orgulho. Nunca Portugal havia conseguido estar neste nível em torneios consecutivos. A nossa participação não só reforça a nossa presença no cenário internacional, como também visa alcançar estabilidade, permitindo-nos continuar a crescer e a desenvolver os nossos atletas num contexto competitivo alto. Com as mudanças nas competições de seleções, aspiramos participar um dia no EuroHockey Championship, a maior competição europeia.

Presença consecutiva no EuroHockey Indoor Championship, referimos esta competição que embora se realize apenas em 2026, começaremos a trabalhar em 2025 para alcançar um resultado ainda melhor do que o 7º lugar de 2024.

A Seleção Nacional Feminina terá o seu europeu no EuroHockey Indoor Championship II, em 2026, uma semana após a competição da Seleção Masculina, e terá lugar em Portugal. Esta organização visa fortalecer o hóquei feminino, mostrando às nossas jovens atletas um caminho a seguir para um dia vestirem a camisola da seleção. Há muito que a Seleção Nacional Feminina não jogava um europeu em Portugal, e este pode ser um momento crucial para o futuro e motivação das nossas atletas.

O objetivo das seleções jovens continuará a ser a evolução e desenvolvimento dos atletas e dos seres humanos. Os treinos zonais do Projeto das Seleções de Desenvolvimento, para atletas dos escalões de formação, são um dos caminhos a seguir e apoiar. Também teremos estágios concentrados para edificar um percurso orientado para as seleções nacionais. Precisamos do envolvimento de todos para construir um caminho que traga maior visibilidade e reconhecimento. Começaremos, ainda este mês de novembro, um formato de competição entre os talentos mais jovens do Norte e do Sul, criando momentos competitivos para que sintam o peso de jogar numa seleção desde tenra idade.

Hóquei inclusivo – Hóquei para todos

Continuaremos a apostar na Seleção Nacional de Hóquei DI com o objetivo de melhorar a sua posição no ranking europeu e, ao mesmo tempo fazer rejuvenescer a Seleção Nacional e crescer a base de recrutamento de atletas. O nosso objetivo é promover o crescimento e a inclusão do hóquei adaptado em mais distritos e instituições em todo o país. A colaboração estreita com a Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual (ANDDI) desempenha um papel crucial no avanço desta vertente. Planeamos realizar eventos de Hóquei ID em conjunto com as nossas competições regulares para promover uma maior inclusão e participação desta comunidade no nosso dia-a-dia. Além da deficiência intelectual, temos direcionado atenção para pessoas com Síndrome de Down, através de um projeto europeu.

Internacionalmente é-nos reconhecida uma tremenda capacidade de organização levar-nos-á, facto que nos leva em 2025, a sermos anfitriões de dois torneios internacionais: em janeiro, o sub-21 Indoor, e em julho, o EuroHockey Championship II. Este feito destaca a nossa competência e sucesso em organizar eventos e a nossa determinação em promover o hóquei com alguns dos nossos stakeholders mais importantes.

Hóquei feminino – desenvolvimento e crescimento

O fomento e promoção do Hóquei Feminino continua a ser uma prioridade no nosso trabalho e planeamento. A exigência de que os clubes tenham uma equipa feminina de sub-12 reflete o compromisso em promover o desporto feminino desde tenra idade. Em 2024, tivemos cinco equipas de sub-12 a competir e organizamos dois campeonatos nacionais nesse escalão. Sonhamos e trabalhamos para que, num futuro próximo, as competições do género feminino cresçam para sub-15 e sub-19 de forma sustentada, reforçando o nosso compromisso com a igualdade de oportunidades no desporto.

Compromisso com o Futuro do Hóquei

Acreditamos firmemente que o caminho para um hóquei sustentável e consolidado é uma jornada contínua. Reconhecemos que ainda há desafios a superar e melhorias a implementar. Estamos conscientes de que as mudanças despertam diferentes reações; no entanto, estamos empenhados em impulsionar o crescimento do

hóquei em campo, nutrir o bem-estar dos nossos atletas e fortalecer os pilares fundamentais da nossa missão desde 2021. A aposta na formação de atletas, treinadores, árbitros e dirigentes será contínua e robusta, assim como a renovação da estrutura, já sólida, mas ainda com espaço para crescimento. Pretendemos também impulsionar a imagem do hóquei com eventos desportivos e sociais através das variantes de Beach Hockey e Hóquei ID.

Todos sabemos que em termos de número de oficiais - árbitros e juizes - estamos aquém do ideal. Continuaremos a trabalhar diligentemente e a explorar soluções, sejam elas mais ou menos ortodoxas, com o intuito de reforçar o nosso compromisso com a modalidade que tanto amamos e que desejamos tornar ainda mais forte.

Desta forma, o presente Plano de Atividades procura abordar um conjunto de medidas resultantes de consultas e reflexões realizadas com alguns intervenientes da modalidade, visando corrigir e aprimorar algumas áreas identificadas. Esta estratégia de auscultação e reflexão será uma constante ao longo do nosso mandato.

Não vamos, contudo, abdicar dos princípios e dos valores que nos nortearam nos últimos anos. Estamos plenamente conscientes de que um caminho estável é crucial para promover o crescimento da modalidade. Neste sentido, mantemos a convicção de que é imprescindível e necessário continuar a fazer o levantamento aprofundado da realidade do hóquei nacional, recolher sugestões, compreender motivações e otimizar os vários canais de comunicação.

Com estes marcos em mente, comprometemo-nos a avançar com determinação, foco e uma visão unificada, e esperamos alcançar novos patamares de sucesso e excelência desportiva em 2025.

Concluindo, a época 2023/2024 destacou-se como a mais prolífica dos últimos dez anos, com um número recorde de jogadores e jogos. O aumento significativo no número de jogos reflete o empenho e dedicação dos clubes, cujos esforços têm sido fundamentais para alcançar estes resultados.

Estamos extremamente satisfeitos com o progresso alcançado, mas também conscientes da grande responsabilidade que isso acarreta. Contudo, nem tudo foi positivo uma vez que a meio da época uma equipa sénior feminina viu-se obrigada a desistir da competição, por falta de atletas.

Já no início de 2024/2025 percebemos que um histórico da modalidade, não inscreveu qualquer equipa, seja de formação ou seniores. Mantemos, como sempre, um forte sentimento de determinação para reconquistar essas equipas/clubes.

Parece que no nosso desporto as dificuldades são uma necessidade obrigatória para todos. As nossas relações com instituições e stakeholders é sólida e de confiança, contudo, nos últimos tempos, temos enfrentado diversas dificuldades nas marcações e na agilização de todas as questões relacionadas com o uso do campo de hóquei do CNDJ. As recentes mudanças implementadas têm limitado os clubes e criado um ambiente tenso nas relações



entre as instituições. O facto de que todas as marcações e pagamentos passam pela Federação Portuguesa de Hóquei tem sobrecarregado os nossos funcionários, que dedicam demasiado tempo a este processo burocrático.

Apesar destes desafios, estamos empenhados em melhorar durante a época em curso. Planeamos otimizar os nossos processos, tal como fizemos no passado, para garantir uma gestão mais eficiente e menos onerosa para todos os envolvidos. Acreditamos que, com esforço e colaboração, conseguiremos superar estas dificuldades e proporcionar um ambiente mais harmonioso e produtivo para todos os clubes.

A nossa motivação é garantir que todos os clubes possam continuar a crescer e prosperar no futuro.

O Presidente
Bruno Santos



1. Caracterização da Federação

1.1. Dados de Identificação

Federação Portuguesa de Hóquei

Sede: Av. do Dr. Antunes Guimarães, 961

Telefone: 226 197 180

Site Oficial: www.fphoquei.pt

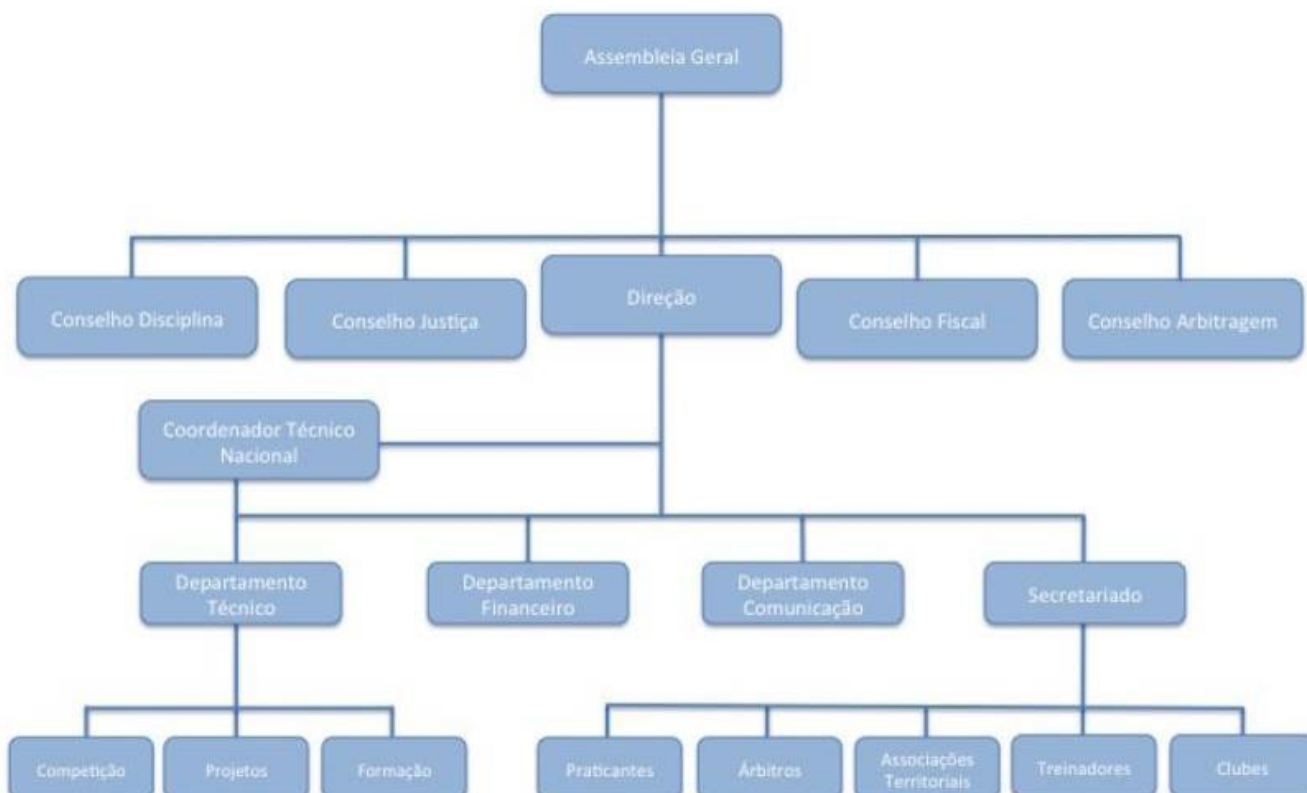
Fundada em 09 de junho de 1948.

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, DR. Série III, N.º 139, de 20 de junho de 1978.

Organismo detentor do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, nos termos do Decreto-Lei n.º 144/93, de 26 de março, DR. Série II, N.º 288, de 11 de dezembro de 1993.

Membro da Federação Internacional de Hóquei (FIH), Federação Europeia de Hóquei (EuroHockey) e Comité Olímpico de Portugal (COP)

1.2. Estrutura Orgânica da Federação





1.3. Órgãos Estatutários 2020-2024

Mesa da Assembleia Geral

Presidente José Pedro Sarmiento de Rebocho Lopes

Vice-Presidente António Joaquim dos Santos Nunes Rodrigues

Vice-Presidente Vasco Luís de Matos Fernandes

Direção

Presidente Bruno Miguel Alves da Fonseca Santos

Vice-Presidente Manuel Fernando da Silva Ribeiro

Vice-Presidente Paulo Roberto Tavares Nogueira

Vice-Presidente José Alberto Barge Catarino

Vice-Presidente Luís Miguel Silva

Vice-Presidente Alexandra Correia Silva

Conselho de Disciplina

Presidente Sónia Cristina de Guimarães Ferreira

1º Vogal Raquel Solange Martins de Almeida

2º Vogal Hélder Vítor Rodrigues da Silva Amorim

Conselho de Justiça

Presidente José Carlos dos Guimarães Vilaça Fernandes

1º Vogal Dinea Ribeiro Rodrigues

2º Vogal Fernando Manuel Resende Soares

Conselho de Arbitragem

Presidente José Manuel Nunes Rodrigues

1º Vogal Aldino Pereira dos Santos

2º Vogal Pedro Eduardo Rodrigues Batista

Conselho Fiscal

Fiscal Único Paula Cristina Gomes Florindo

ROC Efetivo Paula Cristina Gomes Florindo

1.4. Época Desportiva e Variantes

A época desportiva decorre entre 01 de setembro e 31 de julho.

Variantes:

- Hóquei em Campo
- Hóquei Indoor
- Hóquei DI
- Hóquei de Praia

1.5. Categorias e Escalões etários

- Sub-8 Misto
- Sub-12 Misto / Masculino
- Sub-12 Feminino
- Sub-15 Feminino
- Sub-15 Misto
- Sub-19 Masculino
- Sub-19 Feminino
- Sénior Feminino
- Sénior Masculino
- Veteranos

1.6. Modernização

Este tema permanece pendente, uma vez que solicitámos diversos orçamentos e modelos para uma nova ferramenta de gestão, mas outros pontos do nosso plano de atividades e estratégico exigiram prioridade. A necessidade de modernizar o nosso website e sistema de e-mails é uma realidade que enfrentamos diariamente, sendo igualmente crucial a implementação de uma ferramenta de gestão administrativa e desportiva eficaz.

A Federação Portuguesa de Hóquei (FPH) tem como principal objetivo proporcionar melhores condições à sua estrutura administrativa e à comunidade do hóquei. Atualmente, o PIM, embora útil e com inúmeras valências, tem-se revelado insuficiente para suportar com eficiência os serviços administrativos dos clubes e da própria Federação.

A alocação de um orçamento para a criação de uma nova interface de gestão quotidiana para os clubes e a FPH será, conforme os orçamentos já recebidos, um esforço considerável para a Federação, com o objetivo de simplificar todos os procedimentos administrativos. Contudo, esta reformulação está ainda em fase de análise de propostas, e a sua implementação será realizada ao ritmo que a situação financeira permitir.

Na nova ferramenta, pretendemos incluir uma área dedicada à estatística e ao tratamento de dados,



algo que consideramos relevante e de grande utilidade para toda a comunidade.

A nossa expectativa é que em 2025 seja possível concretizar este objetivo e reformular a plataforma de gestão administrativa e desportiva, alcançando o nível de eficiência desejado. Com um novo sistema funcional e eficaz, consideramos como algumas das principais vantagens:

- 1) Alívio da carga e simplificação na gestão administrativa;
- 2) Acesso segmentado à informação;
- 3) Maior eficiência na marcação de jogos online;
- 4) Melhor gestão dos recursos de arbitragem;
- 5) Acesso ao histórico e estatísticas dos membros filiados;
- 6) Comunicação mais fluída e eficaz entre a FPH e os seus associados.

2. Atividade Desportiva

2.1. Definição de Objetivos

Na vertente da atividade desportiva, é fito da FPH, para o ano de 2025, consolidar o foco no crescimento da modalidade, apesar das dificuldades que derivam do contexto económico e que aumentam diariamente, incrementando as dificuldades sociais e de desenvolvimento do país. Para que a modalidade cresça, a comunidade hoquista deverá ter em mente que precisa de haver uma constante adaptação à realidade desportiva nacional e também do hóquei internacional. Temos o dever de fazer cada vez mais e melhor, numa perspetiva de otimização e diversificação da oferta da atividade, assegurando e assumindo uma gestão financeira criteriosa, alocando os recursos disponíveis em linha com estratégias competentes, respondendo assim às exigências do desenvolvimento quantitativo e qualitativo da nossa modalidade.

Definir antecipada e ordenadamente os objetivos é algo que não podemos dispensar, tendo em conta o nosso intento. Queremos ser claros e direcionar as ambições gerais para a atividade desportiva a desenvolver no próximo ano, justificando os meios e recursos necessários para os resultados que se procuram obter.

Constituem principais objetivos para 2025:

- Realizar provas nacionais para todos os escalões etários;
- Consolidar a realização do Campeonato Nacional dos primeiros escalões de formação com a variante exclusivamente feminina e que se desenrolará nos Sub-12;
- Incentivar a captação de novos núcleos, conjugando os apoios de entidades locais, nomeadamente as autarquias e escolas do 1º, 2º e 3º ciclos;
- Aumentar o desenvolvimento e incremento do número de praticantes, em todas as vertentes do hóquei nacional;
- Iniciamos a criação de momentos que na nossa ótica são importantes para o desenvolvimento dos mais jovens com os eventos sub-10 onde se pretende fazer evoluir os atletas sub-12 com menos de 10 anos fora do contexto competitivo e prepara a transição dos sub-8 para os sub-12 num modelo de jogo híbrido;
- Consolidar a execução de projetos de apoio e incentivo à promoção e desenvolvimento da modalidade, numa ótica de captação e valorização da imagem da mesma;
- Reestruturar a implementação do hóquei no Distrito de Leiria;
- Contribuir para o apetrechamento dos clubes com atividades nos escalões jovens;

- Dar maior relevância e urgência à formação de quadros técnicos e dirigentes, sendo este um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento do hóquei em Portugal;
- Dar continuidade à formação do quadro de árbitros de clube, de árbitros nacionais e internacionais;
- Consolidar, ainda mais, o desenvolvimento da prática do Hóquei DI em Portugal e continuar o processo de integração do hóquei adaptado na atividade regular;
- Participar, com as seleções nacionais, em todas as provas internacionais previstas, nomeadamente, no Campeonato Europeu de Hóquei indoor (sub-21) e no Campeonato Europeu de Seniores Masculinos, ambos organizados em Portugal;
- Implementar de forma regular os eventos de seleções regionais nos escalões de formação com sessões de treino e workshops de formação;
- Fortalecer as parcerias existentes com entidades promotoras de Turismo, continuando a aposta na receção de equipas internacionais e oportunidade de realização de *test-matches* com as nossas seleções nacionais;
- Reforçar a posição do hóquei nacional na Europa, nomeadamente no âmbito da participação em projetos de desenvolvimento da Federação Europeia de Hóquei (EuroHockey);
- Promover, com eficiência, o incremento e alcance da imagem do hóquei português, através da implementação de nova estratégia de comunicação;
- Consolidar a posição de Portugal no ranking indoor e outdoor com a aproximação aos lugares de topo como tem sucedido nos últimos 3 anos.

2.2. Organização de Quadros Competitivos

A estrutura dos quadros competitivos nacionais mantém-se face ao ano anterior, no que concerne à realização de provas em território nacional, nas diferentes variantes, géneros e escalões etários.

Neste sentido, para a época 2024/2025 está prevista a realização das seguintes provas oficiais:

- Campeonatos Nacionais Hóquei em Campo
 - Seniores Masculinos e Femininos
- Campeonatos Nacionais Hóquei Indoor
 - Seniores Masculinos e Femininos
- Taças de Portugal
 - Seniores Masculinos e Femininos

- Taça de Honra
 - Seniores Masculinos
- Supertaça Carlos Fernandes
 - Seniores Masculinos
- Supertaça Luis Ciancia
 - Seniores Femininos
- Campeonato Nacional de Hóquei DI
- Campeonato Nacional Outdoor
 - Sub-19
 - Sub-15 Misto
 - Sub-12 Feminino
 - Sub-12 Masculino / misto
- Campeonato Nacional Indoor
 - Sub-19
 - Sub-15 Misto
 - Sub-12 Feminino
 - Sub-12 Masculino / misto
- Encontros Nacionais
 - Sub-8 Indoor
 - Sub-8 Outdoor
- Momentos Sub- 10 (a transição)

2.3. Competição Internacional

A. Seleções Nacionais e Alto Rendimento

Janeiro, julho, agosto e dezembro de 2025 trazem um enorme desafio com o regresso das Seleções Nacionais a casa e participação ambiciosa em dois Campeonatos da Europa organizados em Portugal. Dezembro será a antecâmara de preparação para os Europeus de Indoor de 2026.

Em janeiro, a Seleção Nacional de sub 21 indoor participa no EuroHockey Indoor Championship II Men em Lousada, nos dias 18 e 19, com a presença das representações nacionais de Portugal, Bulgária, Eslováquia e Hungria. Não escondemos a nossa ambição de conseguir o primeiro lugar no pódio desta competição

Na vertente de campo, julho terá mais uma organização portuguesa com o Championship II Men em Lousada com as presenças de Portugal, Chéquia, Escócia, Irlanda, Itália, País de Gales, Suíça e Ucrânia. Pela

primeira vez Portugal repete a sua presença consecutiva a este nível e o objetivo será melhorar a classificação obtida em Dublin 2022.

Em agosto teremos a nossa prestigiada representação nacional de Hóquei ID a participar no respetivo campeonato da Europa de 11 a 13 em Mönchengladbach, na Alemanha.

Os desafios de 2025 continuam em dezembro onde teremos de iniciar a preparação das nossas Seleções Nacionais de Indoor que em janeiro de 2026 competem, a feminina em Portugal organizando o Championship II e a masculina em Heidelberg na Alemanha onde voltaremos a competir na elite europeia, TOP 10. Os resultados de 2026 terão de começar ser trabalhados arduamente em 2025.

A mudança de mentalidade de treino individual e coletivo será sustentada por um plano de treino sistematizado e regular ao longo da época coordenado para cada género e pela equipa técnica das respetivas Seleções Nacionais A.

Intencionamos consolidar a preparação das Seleções Nacionais com os contactos internacionais à semelhança do realizado em 2023 e 2024. A evolução passa, por sem receios, encarmos experiências em realidades competitivas superiores à nossa de uma forma consciente e equilibrada. Promoveremos estágios de preparação fora de Portugal e não recusaremos qualquer participação em eventos que nos possam trazer mais valias privilegiando a RFEH e as suas federações autonómicas ou com clubes de Top no centro da Europa nomeadamente na Alemanha como ocorreu nas preparações para Leuven e Viena em 2023 em os resultados confirmar a eficácia da estratégia.

O mundo mudou e está em constante mudança, sendo que vivemos agora uma realidade de globalização onde a cidadania é exercida em qualquer ponto do globo. O hóquei não foge dessa realidade e a FPH, de forma completamente transparente, terá as portas das Seleções Nacionais abertas a todos os atletas com nacionalidade portuguesa que demonstrem capacidades para as integrar de acordo com as avaliações das respetivas equipas técnicas.

O desenvolvimento da modalidade que se refletirá no resultado das Seleções Nacionais tem de estar alicerçado numa base de treino qualificada nos clubes pelo que seguimos o desafio de mudança de hábitos e mentalidades dando, a todos, ferramentas de trabalho baseadas em ações de formações nas áreas de gestão e treino. Em 2025 é previsível a formação de técnicos nível II.

B. Participação em Provas Internacionais

Apresentamos de seguida o quadro de provas internacionais de Seleções para a época 2024/2025:

No ano de 2025, Portugal estará responsável pela organização de duas competições internacionais,

Data	Prova	Escalão	Local
17 a 19 de janeiro	Eurohockey Indoor U21 Championship II	Sub-21 Masculinos	Lousada, Portugal
TBD	Torneio ibérico	Seniores Masculinos	TBD
27 julho a 2 agosto	Eurohockey Championship II	Seniores Masculinos	Lousada, Portugal

Em 2025, os clubes portugueses, representados pelas equipas campeãs e vice-campeãs dos escalões sénior masculino e feminino, continuarão a participar em competições internacionais de clubes, promovendo o nome de Portugal no panorama europeu, tanto nas vertentes Indoor como Outdoor. Neste ano, os candidatos portugueses terão ainda a responsabilidade de organizar duas competições de clubes internacionais.

Data	Clube	Prova	Escalão	Local
14 a 16 de fevereiro	GD Viso	Eurohockey Indoor Club Trophy	Seniores F	Porto, Portugal
21 a 23 de fevereiro	AD Lousada	Eurohockey Indoor Club Trophy	Seniores M	Budapeste, Hungria
18 a 21 de abril	Casuals HCC	Eurohockey Club Challenge I	Seniores F	Alanya, Turquia
6 a 9 de junho	GD Viso	Eurohockey Club Challenge II	Seniores F	Copenhaga, Dinamarca
6 a 9 de junho	AD Lousada e GD Viso	Eurohockey Club Trophy II	Seniores M	Lousada, Portugal

2.4. Programas de Desenvolvimento

A. Hóquei nas Escolas

As escolas serão a base do trabalho que se pretende fazer como forma de divulgar a modalidade e de a fazer crescer em termos quantitativos para que a qualidade aumente e a modalidade se torne mais forte e sustentada. Para isso, a FPH continuará a incrementar o trabalho no meio escolar, em especial nos polos do hóquei em Portugal (Lousada, Lamas, Espinho, Porto, Lisboa, Cascais), fortalecendo a participação no distrito de Leiria.

A FPH tudo fará para incluir o hóquei nas modalidades na formação disciplinar de Educação Física nas escolas próximas dos núcleos de hóquei em Portugal, bem como em momentos lúdicos das mesmas. Como tal, estão planeadas ações, com o intuito de promover a modalidade, de forma divertida, motivadora e entusiasta, através das quais cativaremos professores para as ações de formação. De forma que os docentes beneficiem com a sua frequência nestas ações faremos com que elas sejam creditadas pela entidade competente.

Ao envolver os professores na implementação do hóquei no ambiente escolar, pretendemos criar um efeito multiplicador no número de praticantes e, sobretudo, da capacidade de os clubes captarem novos atletas. Com este trabalho, os clubes podem aproveitar os alunos que surgem do contexto escolar e integrá-los no modelo competitivo nacional.

A implementação do hóquei nas escolas estará devidamente protocolada associando o(s) clube(s) de proximidade e envolvendo o(s) mesmo(s) no acompanhamento escolar e na criação das academias de clube.

B. Hóquei DI

O Hóquei DI regressou, em 2022, às competições nacionais e internacionais. A nossa parceria com a ANDDI tem contribuído com inúmeros pontos positivos.

O foco em 2025 será captar novos núcleos, formar atletas femininos e fazermos uma renovação da nossa equipa nacional. Queremos aumentar o número de jogadores, de jogos e torneios, potenciando a entrada de mais clubes na FPH. O objetivo será manter um nível competitivo e evolutivo que nos mantenha como uma referência a seguir na EHF.

Ao nível de competição interna, continuaremos com as variantes indoor, outdoor e Beach Hockey, através da realização de competições locais, regionais e nacionais.

É estrutural promover a igualdade de participantes por género que nas competições internas que na SN. Igualmente fundamental continua a renovação da SN sabendo de antemão as dores que advirão do processo.

Abaixo seguem as provas já calendarizadas do Hóquei DI para a época 2024/2025:

Data	Prova	Local
31 de janeiro	Campeonato Nacional Indoor	Vila Real
11 de março	7º Torneio OK5 "Terras de Basto"	Cabeceiras Basto
23 de abril	Campeonato Regional Sul ANDDI / FPH	Fátima
24 de abril	Campeonato Regional Norte Hóquei DI / Torneio de Trás-os-Montes ANDDI / FPH	Bragança
17 de maio	8ª Taça de Portugal ANDDI / FPH	Perafita, Matosinhos
29 de maio	6º Torneio de ParaHóquei da AICIA	Arouca
29 de maio	Campeonato Regional Centro ParaOK 5 ANDDI / FPH	Arouca
05 de junho	Campeonato Regional Norte ANDDI / FPH	Felgueiras
10 de junho	Campeonato Nacional Hóquei DI ANDDI / FPH	Lousada
10 a 14 de agosto	7º Campeonato da Europa EHF	Mönchengladbach, Alemanha
15 de outubro	6º Torneio Regional da Castanha ANDDI / FPH	Mirandela
19 de novembro	Campeonato Regional Norte Indoor ANDDI / FPH	V.N.Gaia

C. Hóquei Turismo

2024 manteve a tendência de retoma e crescimento do hóquei turismo em Portugal, que pela atividade de entidades de turismo desportivo que pela atividade de clubes. O turismo em Portugal em Portugal no ano de 2023 valeu 12,7% do PIB gerando 33,8 mil milhões de euros, logo fruto de todas as nossas condições naturais e estruturais a FPH continua a identificar o hóquei turismo com a grande fonte de sustentabilidade financeira dos clubes, num caminho que ainda tem muitas oportunidade a ser abraçadas pelos *players*.

É indiscutível que o turismo se tornou um fenómeno central na vida moderna. Aproveitando a oportunidade dos Masters será possível então explorar e melhorar a nossa capacidade de natureza económica e organizativa, aliadas, como desejamos, ao fator desportivo.

O apoio na rentabilização das infraestruturas existentes em Portugal, ligado à necessidade de providenciar mais jogos com equipas internacionais às nossas seleções nacionais, parece-nos, desde há muitos anos, um dos caminhos a seguir. Durante o ano de 2025, a FPH procurará promover, no setor internacional, as instalações de Hóquei existentes em regiões de Lisboa e Lousada, com o principal objetivo de acolher clubes e nações europeias, no Centro Desportivo Nacional do Jamor e no Complexo Desportivo de Lousada. Neste âmbito, realizou-se um fortalecimento das parecerias já existentes com o Complexo Desportivo Nacional do Jamor, o Município de Lousada e a VALPI Turismo, e pretendemos trazer novos parceiros a este projeto.

D. Hóquei Feminino

A Seleção Nacional feminina é uma enorme referência que permite aumentar a motivação das atletas deste género a praticar a modalidade. Felizmente o número de atletas do género feminino nos escalões de formação mais jovens tem vindo a aumentar o que nos faz estar otimistas com o rejuvenescimento das nossas equipas e da Seleção Nacional.

Uma das grandes conquistas nesse percurso foi o surgimento da competição de Sub-12, destinada exclusivamente ao género feminino, que representa um marco fundamental para o desenvolvimento e a promoção do desporto entre as atletas mais jovens.

O trabalho sustentado das Seleções Nacionais continuará a decorrer com continuidade promovendo os contactos internacionais garantindo à equipa sénior, a referida renovação. Será sempre um processo constante e natural que ocorrerá sem sobressaltos uma vez que será sustentado num trabalho consistente na formação. A quantidade e qualidade da formação são a base para o cumprimento deste objetivo a médio prazo.

Continuaremos a realizar ações de sensibilização junto da população feminina, promovendo a importância da realização de atividade física e mostrando os benefícios que a nossa modalidade pode trazer, quer a nível físico como ao nível social.



E. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens

Em 2024, as diversas ações realizadas em colaboração com a Escola Superior de Educação do Porto e com outras organizações desportivas permitiram disseminar a importância da ética desportiva e do desenvolvimento positivo no desporto; desenvolver estratégias pedagógicas para promover a ética desportiva e o desenvolvimento positivo; desenvolver hábitos de reflexão e avaliação para compreender a qualidade das experiências desportivas dos jovens, especificamente no que diz respeito à ética desportiva e desenvolvimento positivo.

O trabalho de 2024 permite-nos concluir em 2025 um projeto de certificação de academias de formação de hóquei.

3. Arbitragem

3.1. Definição de Objetivos

O atual Plano de Atividades e Orçamento, no que se refere à área da arbitragem, visa desenvolver uma estratégia que esteja alinhada com os padrões de exigência definidos pelo Conselho de Arbitragem. Nesse sentido, a proposta de ação para a época 2024/2025 terá como foco principal a captação de novos árbitros e juizes, bem como a promoção e valorização dos profissionais já integrados no corpo de arbitragem, com especial atenção à sua progressão de carreira, tanto a nível nacional como internacional.

Para facilitar e dinamizar o processo de recrutamento de novos elementos, o Conselho de Arbitragem continuará a promover o conceito de “árbitro de clube”, no qual os clubes desempenham um papel ativo ao permitir que os seus membros exerçam funções de arbitragem e/ou julgamento. Este modelo tem como objetivo sensibilizar os clubes para a importância de manter o conceito de árbitro de clube e, ao mesmo tempo, estimular a formação de jovens talentos interessados em seguir a carreira de árbitro, promovendo o desempenho destas funções de forma integrada no seio da sua própria organização.

Estão previstas diversas ações de formação e atualização de conhecimentos, tanto presenciais como online, distribuídas por diferentes regiões, nomeadamente no Norte e no Sul do país. Estas ações visam não só instruir novos elementos sobre as regras da modalidade, mas também proporcionar momentos de atualização para os árbitros e juizes em exercício, de modo a garantir que estejam alinhados com as adaptações regulamentares definidas pela Federação Internacional de Hóquei (FIH) e seguidas pela Federação Portuguesa de Hóquei (FPH).

Em consonância com este plano, o Conselho de Arbitragem acredita que os bons desempenhos devem ser devidamente reconhecidos e projetados a nível nacional e internacional. Assim, as nomeações para as Fases Finais do Hóquei Nacional (Campo e Indoor) serão baseadas em critérios rigorosos, avaliando tanto a disponibilidade demonstrada pelos árbitros como o nível de desempenho alcançado ao longo da temporada.

No que diz respeito à Federação Europeia e Internacional, o processo de nomeação para competições de maior prestígio será estruturado de forma semelhante ao Hóquei Nacional, sendo que os árbitros e juizes que se destacarem nas suas funções serão indicados pelo Conselho de Arbitragem para integrar os quadros internacionais em 2025.

Assim como todos os agentes envolvidos na prática desportiva, os árbitros e juizes necessitam de condições ideais para desempenharem a sua função com excelência. Nesse sentido, o conforto e a implementação de melhorias tecnológicas terão uma atenção especial, sendo um dos pilares para o contínuo investimento nesta área, de forma a garantir a melhor experiência possível para os profissionais da arbitragem.

3.2. Novos Árbitros e Juízes

A captação de novos elementos para a arbitragem do hóquei português implica obrigatoriamente a formação de futuros árbitros e juízes. Este é, desde logo, um aspeto de enorme pertinência.

Com a diligência do Conselho de Arbitragem, da FPH e dos Clubes portugueses, procuramos contrariar o reduzido número de agentes de arbitragem, incentivando o aparecimento de novos árbitros e juízes. Assim, o atual Conselho de Arbitragem procura agendar para o ano de 2025 várias ações de formação que visam promover um crescimento de elementos da sua área de atuação e ainda a sua constante motivação e acompanhamento técnico.

3.3. Atividades

Ainda para a época de 2024/2025, o Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Hóquei considera as seguintes atividades, algumas das quais irão prolongar-se no próximo ano, a que reporta o presente PAO:

- Reunião Geral de Arbitragem;
- Reunião Intercalar de Arbitragem;
- Formação - Inicial e Contínua - de Árbitros e Juízes;
- Atualização de Conhecimentos de Árbitros e Juízes;
- Formação internacional de Árbitros e Juízes, de acordo com o plano de formação da EuroHockey e da FIH.
- Visualização e análise regular de vídeos dos jogos dos campeonatos nacionais comobase de trabalho.

4. Formação de Recursos Humanos

Em 2025 pretendemos prosseguir o caminho já traçado na área da Formação de Recursos Humanos, no que respeita aos projetos que se encontram em curso.

Em 2025, procuramos iniciar a organização do Curso de Treinadores de Grau II, e é nossa vontade iniciar, no segundo semestre do ano, um novo Curso de Treinadores Grau III assim como um novo curso Grau I. Pretendemos reforçar assim a aposta na formação nesta área, dando respostas positivas às sobejamente conhecidas necessidades de desenvolvimento técnico dos nossos treinadores e promover a progressão das suas carreiras em âmbito internacional, com a entrada de novos elementos (que têm de ser propostos pelos seus clubes ou de se autopropor, nos Cursos da Federação Europeia de Hóquei (EuroHockey)).

Continua a ser nossa intenção investir em formação específica e creditada de hóquei, direcionada aos professores de Educação Física. Em 2025, a FPH realizará formações para Professores e Treinadores, nos polos em desenvolvimento, em parceria com as autarquias e clubes da região, interligando estes processos, sempre que possível, com os Clubes.

No que concerne à continuidade, apregoada por nós, na promoção e realização da formação contínua nas diferentes áreas do treino, arbitragem e dirigismo, decorrerão, em 2025, mais ações de atualização de conhecimento, voltando, paralelamente, à formação especializada na vertente do Hóquei DI, consolidando assim a aposta da FPH nos últimos anos.

Para que o hóquei se desenvolva sustentadamente, é elementar que haja um contínuo crescimento e desenvolvimento dos quadros de arbitragem. Os eventos de arbitragem que permitam captação de novos elementos, bem como os cursos para atualização de conhecimentos dos atuais árbitros, deverão ocorrer com a necessária frequência, dando maior resposta às necessidades atuais da modalidade. Neste âmbito, 2025, terá de apresentar-se como um ano forte na captação e formação de novos árbitros e juizes, através de cursos e ações de sensibilização. Em simultâneo, permanecerá a preocupação em atualizar os elementos já existentes, fazendo análises periódicas aos jogos gravados pelo CA e discutidos entre o corpo de árbitros nacional, numa perspetiva de progressão da sua carreira a nível nacional e internacional.

Ações previstas para 2025, na área de Formação de Treinadores:

- Curso de Treinadores de Grau I;
- Curso de Treinadores de Grau II;
- Curso de Treinadores de Grau III;
- Ações de atualização de conhecimento para Treinadores;
- Ações de formação para Treinadores – Hóquei DI;
- EuroHockey Coaches 4 Europe;
- EuroHockey Coaching Strategy – Supporting National Growth.

Ações previstas para 2025, na área de Formação de Dirigentes:

- Ações de formação para Dirigentes
- Ações de atualização de conhecimentos para Dirigentes.

Ações previstas, para 2025, na área de Formação de Árbitros e Juizes:

- Projeto de desenvolvimento de Árbitros e Juizes;
- Formação inicial de Árbitros;
- Formação inicial de Juizes;
- Ação de formação para árbitros e juizes – Hóquei DI;
- Ação de atualização de conhecimento para Árbitros e Juizes;
- Observação técnica de Árbitros;
- EuroHockey Umpiring Strategy – Umpires 4 Nations.

5. Marketing e Comunicação

O Hóquei, em busca de afirmar a sua posição no panorama desportivo nacional, não pode descurar a crescente importância do desporto no desenvolvimento das sociedades modernas, tanto pelo aumento da sua prática quanto pela sua procura enquanto espetáculo, em diversos formatos.

Ao longo de 2024, ajustámos a comunicação da marca FPH às novas plataformas digitais, onde a imagem é mais relevante do que as palavras. A nossa intenção é continuar a promover os principais eventos, tanto Séniores como de escalões jovens, com transmissões em direto. Um passo importante neste percurso foi a oferta de um jogo transmitido ao vivo para cada clube, com o objetivo de expandir a visibilidade da modalidade. Em 2025, esta aposta será reforçada, permitindo a cada clube escolher o jogo sénior a transmitir.

Relativamente ao sítio oficial da FPH, a nossa prioridade será continuar a responder eficazmente às necessidades dos Associados, com um suporte bidirecional otimizado, que simplifique e consolide processos.

O Marketing e a comunicação têm um papel fundamental na atração de parceiros institucionais, criando novas fontes de sustentabilidade para a modalidade e permitindo alcançar objetivos mais ambiciosos.



6. Proposta de Orçamento para 2025

O presente Plano de Atividades traduz-se num Orçamento global de 513.853,46 € repartido da forma que abaixo se discrimina.

DESPESA

Desenvolvimento da Prática Desportiva			
Projeto 1.1 Organização e Gestão da Federação	118.426,18 €	25,60%	
Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Actividade Desportiva	112.277,39 €	24,27%	
Projeto 1.2 G - Proj. Inovador de Des. Prática Desportiva Juvenil	7.000,00 €	1,51%	
Projeto 1.3 - Seleções Nacionais	224.949,89 €	48,62%	
	462.653,46 €	100,00%	90,04%
Org. Eventos Desportivos Internacionais	38.450,00 €	100,00%	7,48%
Formação de Recursos Humanos	12.750,00 €	100,00%	2,48%
TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2025	513.853,46 €		100,00%

RECEITA

Taxas de Filiação / Inscrição	30.715,00 €	5,98%	
Multas, Protestos e Recursos	5.000,00 €	0,97%	
Impressos	400,00 €	0,08%	
Publicidade/Patrocínios	5.000,00 €	0,97%	8,00%
Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ	467.738,46 €		
Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	118.426,18 €	23,05%	
Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	61.162,39 €	11,90%	
PNDpT (IPDJ/INR) Desenv. Desp. Pessoas com Deficiência	12.000,00 €	2,34%	
Projeto 1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	224.949,89 €	43,78%	
Org. Eventos Desportivos Internacionais	38.450,00 €	7,48%	
Formação de Recursos Humanos	12.750,00 €	2,48%	91,03%
Subsídios de outras entidades	5.000,00 €	0,97%	0,97%
TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2025	513.853,46 €		100,00%



Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva

Despesa Prevista:

462.653,46 €

Conta Projeto 1.1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva 118.426,18 €

	1. Recursos Humanos	40.426,18 €
631	Remunerações Órgãos Sociais	
63	1.2 Pessoal do Quadro	40.426,18 €
632	Remunerações do Pessoal	34.163,42 €
635	Encargos Sobre Remunerações	4.460,76 €
636	Acidentes de Trabalho	350,00 €
638	Outros Custos - Subsídio de Alimentação	1.452,00 €
622	2. Recursos materiais e tecnológicos, FSE	78.000,00 €

Conta Projeto 1.2 - Desenvolvimento da Atividade Desportiva 119.277,39 €

622	a) Recursos Humanos - DAD	20.376,39 €
622	b) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	53.966,00 €
68	c) Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	8.435,00 €
622	e) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	12.000,00 €
622	f) Desenvolvimento do Desporto Feminino	3.500,00 €
622	g) Projeto Inovador DPD Juvenil	7.000,00 €
622	h) Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto	10.000,00 €
622	J) Plano Nacional Ética no Desporto	4.000,00 €

Conta Projeto 1.3 - Seleções Nacionais 224.949,89 €

622	Sel. Nacional Sénior Masculina - Hóquei em Campo	91.420,00 €
	Preparação	71.740,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	500,00 €
	EuroHockey EHQC1 e Basque Coutry	19.180,00 €
622	Sel. Nacional Sénior Feminina - Hóquei em Campo	15.090,00 €
	Preparação	15.090,00 €
	Sel. Nacional Sénior Masculina - Indoor	30.240,00 €
	A. Preparação	30.240,00 €
	Sel. Nacional Sénior Masculina - Indoor	18.660,00 €
622	Preparação	11.860,00 €
	J. Equipamento e Material Desportivo	500,00 €
	Euro Hockey Indoor U21 Championship II 2025 men	6.300,00 €
	Sel. Nacional Sénior Feminina - Indoor	18.470,00 €
622	Preparação	18.470,00 €
	Sel. Nacional Parahóquei	19.090,00 €
	Equipamento e Material Desportivo	500,00 €
	Hockey ID Championships	18.590,00 €
6224	E. Enquadramento Humano - ARSN	31.979,89 €



Conta	Programa 5 - Org. Eventos Desportivos Internacionais	Despesa Prevista:	38.450,00 €
--------------	---	--------------------------	--------------------

622	EuroHockey Indoor Junior Championship Men - Objeto CP autónomo	9.550,00 €
622	EuroHockey Championship Men - Objeto CP autónomo	28.900,00 €

Programa 5 – Org. Eventos Desportivos Internacionais Despesa Prevista: 38.450,00 €

Conta	Programa 6 – Org. Eventos Desportivos Internacionais	38.450,00 €
622	EuroHockey Indoor J Champ. Men - Objeto CP autónomo	9.550,00 €
622	EuroHockey Championship Men - Objeto CP autónomo	28.900,00 €

Programa 6 – Formação de Recursos Humanos Despesa Prevista: 12.750,00 €

Conta	Programa 6 – Formação de Recursos Humanos	12.750,00 €
622	Formação de Treinadores	7.500,00 €
622	Formação de Árbitros/Juizes	3.500,00 €
622	Formação de Dirigentes	1.000,00 €
622	Formação de Outros Agentes Desportivos	750,00 €

TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2025 513.853,46 €

Conta	RECEITA	513.853,46 €
721	Taxas de Filiação / Inscrição	30.715,00 €
723	Multas, Protestos e Recursos	5.000,00 €
725	Impressos	400,00 €
781621	Publicidade/Patrocínios	5.000,00 €
7511	Instituto Português do Desporto e da Juventude, IPDJ	467.738,46 €
	Projeto 1.1. Organização e Gestão da Federação	118.426,18 €
	Projeto 1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	61.162,39 €
	PNDpT (IPDJ/INR) Desenv. Desporto para Pessoas com Deficiência	12.000,00 €
	Projeto 1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	224.949,89 €
	Programa 5 - Organização de Eventos Desportivos Internacionais	38.450,00 €
	Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	12.750,00 €
752	Subsídios de outras entidades	5.000,00 €

TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2025 513.853,46 €